

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vila Real, Matadinhos, Taboara, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damão

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

ARMADA DO FUTURO

«Os officiaes constituem a columna vertebral de uma Armada» — afirma, nas suas palavras de saudação ao sr. Ministro da Marinha, o comandante do «Afonso de Albuquerque», agora em viagem para os portos portugueses de África.

E foram do sr. Comandante Ortins de Bettencourt estas palavras de resposta: — «Todos sabem que attribuo particular importância à formação das novas gerações marinheiras, considerando que uma sólida estrutura moral e física, enraizada em forte sentimento patriótico, nos assegurará os homens aptos a bem servir Portugal, em tôdas as circunstâncias.»

Minutos depois do sr. Ministro da Marinha desembarcar, o «Afonso de Albuquerque» tomou o rumo da barra, iniciando um cruzeiro de instrução que durará mais de quatro meses e durante o qual os novos guardamarinhas dos cursos do Infante Santo e de Afonso de Albuquerque terão oportunidade de aperfeiçoar as suas qualidades de officiaes da Armada.

Em Portugal, no Portugal renascido, não se descuram as tradições marítimas — base do nosso destino de Império. Podemos confiar inteiramente na Armada do Futuro.

NAVIO «LUABO»

Segundo um telegrama vindo de Lourenço Marques, ardeu totalmente em Quelimane, o navio português «Luabo».

AUTOMÓVEIS E MOTOS

Foi autorizada desde o dia 19 último, a circulação dos automóveis ligeiros particulares de passageiros e motociclos, às segundas, sextas-feiras e sábados.

A VILEGIAR

Com sua ex.^{ma} esposa, seguiu de Coimbra para a Figueira da Foz, o nosso estimado conterrâneo sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, que vão passar os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, em vilegiatura na Praia de Buarcos.

CEMITÉRIO DE CACIA

Chamamos a atenção da Junta de Fréguesia de Cacia para o estado lastimoso em que se encontra o cemitério da nossa terra. Porque não estabelecem um maior ordenado ao coveiro, para este se encarregar do completo zelo do cemitério?

Manifestação de vida e de pensamento

Que significa, nesta hora conturbada do Mundo, o II Congresso da União Nacional? A resposta deu-a o próprio Presidente daquele organismo e Presidente do Conselho, Salazar, ao definir, em Fevereiro passado, as directrizes daquella reunião: «O II Congresso da União Nacional deve ser, ao mesmo tempo, uma afirmação de vida e de pensamento político.» Como criadora de fé que irradiasse do escol para as massas, revelaria novos valores, seria uma afirmação de vida; como certeza duma doutrina que corresponde a uma realidade que há anos vem regatando a Pátria, doutrina em actuação, seria uma afirmação de pensamento.

O II Congresso da U. N. iniciou, há dias, os seus trabalhos. Que êle corresponda à orientação enunciada por Salazar, provam-no as numerosas teses apresentadas por homens de tôdas as províncias e das mais diversas profissões, todos sinceramente empenhados no estudo dos complexos problemas da hora presente. «A re-

visão a que se procede — disse também o Chefe — será, às vezes, para confirmar a doutrina; outras para a corrigir». Nem se quebra com isso a unidade doutrinária e política da Revolução — porque se lhe mantêm os princípios essenciais — nem se renegam as realidades, quando a sua evidência aconselha que se lhe adapte o que é acessório. O essencial e o permanente ficam; o acessório e temporal hão-de subordinar-se às leis fataes da fortuna e do tempo. O político não se dissocia do social — pois que a ética portuguesa os solidariza na finalidade para o bem comum. Serão problemas essenciais, por isso, como o é igualmente, o da ordem — que terá como objectivo assegurar a união e a harmonia social dos portugueses, manter a neutralidade e a paz, sem prejuízo da Aliança e das garantias que comporta, manter íntegra a independência de Portugal e dar possibilidades de a Revolução se continuar no futuro sem se afastar dos princípios fundamentais da ci-

vilização cristã. Graças a Deus, essas directrizes são já, em boa parte, consoladora realidade. Devemo-lo a Salazar. As restantes, obtê-las emos por esforço consciente, pela união à volta do Governo, pela inabalável certeza nos princípios de uma ordem moral e jurídica que através de dificuldades alcançamos e através de dificuldades consolidaremos — para glória nossa e exemplo universal. O II Congresso da União Nacional, sendo uma manifestação de vida e de pensamento político, é mais uma certeza desse triunfo.

O mesmo trajecto de 1926

A prova de Patrulhas Militares Braga-Lisboa, encetada no dia 20 de Maio, sob um sol tão radioso como o entusiasmo varonil dos soldados e matineiros nela participantes, foi uma das comemorações da Data Resgatadora de 1926, mais ricas de significado alegórico — para além mesmo da gallardia objectiva da espartana «arrancada», tão seivas de desportivismo e tão plebórea de vitalidade.

O precurso a vencer, alegre e confiadamente, por iniciativa da Revista «Defesa Nacional» com o patrocínio do «Diário da Manhã», coincidiu com o trilhado pelas hostes salvadoras de Gomes da Costa como paladino do Movimento de «28 de Maio» — conducente ao restauro, à magnífica ressurreição de uma Pátria que se estiolava na incúria e no olvido de seus destinos e havia de encontrar, sob a gestão salazarista, a corrigenda inspirada dos velhos erros, o renovo espiritual das suas fontes de grandeza e o prestígio, anteriormente inatingido, duma projecção universal feita de exemplo e lição.

Cada patrulha — da Marinha de Guerra, de Engenharia, de Artilharia, de Infantaria e de Cavalaria, sectores componentes da bela realidade que são,

já hoje, a Armada e o Exército nacionais — transportou, em venerando símbolo, um pouco de terra escavada junto do Castelo de Guimarães, bérço da Pátria e sua expressão de perenidade. Depositada a reliquia em pequenos cofres, trouxeram-na as equipas de Braga a Lisboa, tendo-os as patrulhas transmitido de umas a outras, como o mais sagrado testemunho de memorável e significativa estafeta.

Conforme exprimiu o sr. Coronel Silvão Loureiro, Presidente do Júri da prova, «o Mundo é grande mas cabe nessa porção de terra de Guimarães»; e no acto sublime achou que se condensava a heroicidade duma Pátria, continuada, séculos após a Fundação, «por essa personalidade vigorosa de militar que se chamou Gomes da Costa, a quem o País deve o primeiro grito de libertação de uma época e o início de outra.»

O trajecto seguido pelas Patrulhas Militares foi o mesmo que, há 18 anos, serviu de caminho originário à obra da Revolução. Eis o que enriquece sobremaneira o seu alto simbolismo e eleva ao máximo o seu significativo intento, a que correspondem a realização mais condignamente nobre e perfeita.

ECOS & NOTÍCIAS

DEZ ANOS DE POLÍTICA DO ESPÍRITO

Editado pelo Secretariado da Propaganda Nacional, foi publicado em volume «Dez anos de política do espírito», discurso que António Ferro pronunciou em 26 de Outubro de 1943, a propósito da homenagem que lhe prestaram naquele Secretariado que comemorava o 10.º aniversário da sua fundação.

PARECE ANEDOTA

Na redacção dum jornal: Um redactor para um individuo que lhe pedira a publicação da noticia do seu casamento e que não saíra: — Meu caro amigo, a noticia do seu casamento não pode sair porque tivemos de publicar uma catástrofe mais importante...

Publicações recebidas

«Vida Agrícola»

Recebemos o n.º 51 desta interessante revista mensal, que é editada pelo sr. Manuel Nunes Salvador, e tem a sua redacção e administração na Rua Prior do Crato, 70, em Lisboa.

Esta revista, que é referente a Janeiro, Fevereiro e Março, insere além de uma interessante estampa na capa—Riqueza de armento, factor de prosperidade agrícola—o seguinte sumário:

Uma conversa sobre a adubação dos arrozais—A oliveira e a sua adubação—Prevenção—A poda das árvores de fruto—A cultura do milho no Sul—A actinomicose (Veterinária)—Notas e Comentários.

A «Vida Agrícola» agradece-nos a referência feita ao nosso jornal.

«Técnica de Alfaiataria»

Da Academia Nacional de Corte recebemos o n.º 34 de «Técnica de Alfaiataria», mensário de divulgação profissional, que é da direcção, propriedade e edição de António Mendes Baptista, e tem a sua redacção e administração na Praça D. João da Câmara, 4-4.º, em Lisboa.

Este número é comemorativo do 4.º ano de existência, tendo em vista caminhar no futuro tanto ou mais do que presentemente, com o rosto levantado na mestria que defende.

É referente a Fevereiro-Abril e dá-nos o seguinte sumário:

Outro ano—O Trajo Nacional—Modas e Confecções—Para a Mulher—Curso de Corte—Figurinos—Temas Técnicos—Casas de Repouso—Página do Porto—Os nossos filhos—Associação dos Alunos da A. N. C., etc.

Agradecemos a amável referência ao nosso semanário, inserida neste número 34, e auguramos à «Técnica» ao completar mais um ano de canseiras, uma longa vida de prosperidades.

«Dom Bosco»

Recebemos e agradecemos o n.º 34—II, referente a Março-Abril deste órgão dos cooperadores salesianos em Portugal, que tem a sua redacção e administração na Travessa dos Prazeres, 34, em Lisboa.

As minhas queixas

*Não sei que sinto em mim, não compreendo
a causa d'este mal que me tortura;
não sei de que me queixe, não entendo
se é a morte, talvez, que me procura.*

*Meus anos vão passando, vão correndo,
e vou chorando a minha desventura;
a mocidade, em cavalgar tremendo,
depressa achou a minha sepultura!*

*Acho-me velho já, enfraquecido,
luta comigo a morte, sem piedade,
eu sei bem que por ela estou vencido!*

*Tenho medo da morte, e é com saúde
que, triste, me despeço, e enternecido,
do mundo que me rouba a mocidade!*

Alto-Mar, 21-3-944

Mantas Massano.

Cartas de expedicionários Alegria no Trabalho

Recebemos dos assinantes do nosso jornal srs. Manuel Rodrigues dos Santos, natural do Paço; e José Maria Lopes da Cruz, de Vilarinho, militares expedicionários em Lourenço Marques, que dizem estar tódos a rapaziada de saúde e alegres.

O Santos conta-nos as etapas da boa viagem, durante 39 dias. Falaram em Luanda com o nosso amigo sr. António de Matos, de Canelas e em Angola com o militar expedicionário e assinante deste semanário sr. Joaquim Soares Miranda, de Vilarinho.

Estes briosos expedicionários, por intermédio do «Ecos de Cacia», enviam calorosos cumprimentos a todos os seus amigos, desejando muitas felicidades.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIROOculos e lentes para todos
os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

A «beleza no trabalho» é socialismo do mais nobre—afirmou Hitler ao fundar o nacional socialismo. De facto, reside aqui a base de toda a política «pró trabalhadores», quer venha do marxismo ou do comunismo. Em diferentes países—em Portugal temos a Fundação para a Alegria no Trabalho—existem repartições para a «Beleza no Trabalho», que é organização original que funciona no Reich. Aqui, os melhoramentos fazem-se nos seguintes princípios: Trabalho com boa iluminação, ventilação e aquecimento, quando é preciso; gabinetes de trabalho embelezados com flores; fotos a óleo nas paredes; vestiários, refectórios e casas de banho e repouso; campos desportivos, jardins, etc. Nas fábricas organizam-se festas e melhoramentos para acomodações dos trabalhadores. O trabalho é sujo e pesado. No seu egoísmo, certos padrões haviam antigamente que criavam ambiente de trabalhos feios, agravando o mal do operário. Depressa se reconheceu por toda a parte, que a «Beleza no Trabalho» cuida do bem estar de cada operário. Ar puro no local do trabalho, boa luz e pessoas limpas nas oficinas, são condições impostas para a tarefa deste vasto campo do socialismo da «Beleza no Trabalho». A sua missão não se limita apenas à reforma da aparência exterior das fábricas, oficinas e outros centros de trabalho, mas em melhorar as condições morais e intrínsecas do operário tornando-o saudável e alegre. Entra aqui a justificação da célebre frase do Dr. Robert Z. y: «A melhor política social é concomitantemente a melhor política». E que haverá de mais maravilhoso do que tudo isto?—«Beleza no Trabalho», como «Fundação para a Alegria no Trabalho», são obras de socialismo puro.

CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

As Caixas de Previdência existem hoje em todos os países, por se reconhecer a sua utilidade. Foram organizadas primeiro em 1883, na Alemanha, seguindo-se em 1885 a Áustria, que foi o segundo país da Europa que organizou uma Caixa de Previdência. Outros países, sobretudo os latinos, seguiram o exemplo adoptando o sistema germânico. Assim, a Itália em 1886, a Espanha em 1887, a Bélgica em 1894, a Dinamarca em 1892 e a França em 1898. No princípio do século XX outros países instituíram os seguros obrigatórios: Noruega, Sérvia, Roménia e Rússia e Inglaterra ambos em 1911. Portugal também mantém seguros obrigatórios e deve-se ao Estado Novo o rigoroso cumprimento

A festa do Espírito Santo

O programa foi cumprido à risca, tendo todos os festejos revestido grande brilhantismo. Os forasteiros apinhavam-se.

A pregação do rev. P.º António Neves, pároco de Fróssos, era escutada por fiéis que enchiam totalmente a linda ermida onde se venera o Divino Espírito Santo. No final do sermão o notável orador foi muito cumprimentado e elogiado.

Para assistir a estes festejos vieram até Cacia inúmeras famílias cacienses, de muitas partes do nosso país, que por ser impossível tomarmos nota dos nomes de todos, pedimos desculpa por não inserirmos nas nossas colunas as suas visitas.

Noticias de Sarrazola

Estado.—Está na sua casa da Levada, o sr. Adelino Oliveira, que passou uns dias em Lisboa em visita ao sr. José Maria Tavares Júnior.

Vinda da capital, está cá a esposa do nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues da Silva, empregado de padaria naquela cidade.

Aniversário.—Hoje, 2 de Junho, colhe 21 primaveras a menina Elvira Carêla de Bastos, filha do comerciante local sr. Salvador Teixeira.

Parabéns à aniversariante. Visitas.—Com sua ex.ª esposa cumprimentamos no último domingo o nosso respeitável amigo sr. Armando do Carmo Tavares, dir.º 2.º sargento em Engenharia n.º 1, no Porto.

Visitaram sua família vindos do Porto o sr. Fernando Simões da Moura e sua irmã.—C.

A tua teimosia

Porque foges a dar-me a razão?
E' um capricho!—bem triste ironia!
—Só Deus pode fazer com qu'algum dia,
Palpites, na dor vã, desta paixão!—

Ouve, Amor: tódos a tua teimosia,
Não passa da mais pura ilusão;
Pois mentes a teu próprio coração,
Vives a suportar tal fantasia!

Ail...—Pudera eu dizer-te de mansinho
Que a teu lado seria fiel amigo!—
Ail... Pudera eu dizer-te mui baixinho:

Amo-te... Amor... Meu Amor querido,
Deixa-me encher teus lábios de carinho...

Ail Deixa-me chorar... —estou perdido!

HERMÍNIO DA SILVA.

das leis sociais. Em 1927 o «Bureau Internacional du Travail» realizou um congresso, no qual participaram quasi todos os países europeus. Discutidas as leis sociais e em especial os seguros contra doença, o congresso chegou à conclusão que o sistema a ser adoptado tinha de ser o alemão por ser o mais perfeito. «As leis sociais existentes na Alsácia e Lorena, deram tão bons resultados que vão ser adoptados em toda a França»—disse o então ministro Milliorand na Câmara dos Deputados Francesa, em 1919, quando estes ocuparam aqueles territórios, ao encontrarem as mesmas leis de toda a Alemanha. A Convenção de Genebra de 15 de Maio de 1922, que criou as bases legais da nova Polónia, impôs a conservação das leis existentes na Silésia Oriental, só sendo admitidas alterações, no caso das novas leis serem mais vantajosas. De forma que, o seguro obrigatório não só contra doenças, mas contra acidentes é a lei da protecção aos trabalhadores. E' dessa mesma protecção que, por coincidência do momento actual, gozam cerca de 2 milhões de operários estrangeiros, no Reich.

REMOQUES

Os contratos de águas foram sempre, mais sempre, uma coisa muito respeitada. Isto, tanto entre meros particulares, como entre estes organismos administrativos. Ora, se assim é, seria muito interessante a nossa Câmara mandar averiguar o seguinte:—Em 1697—veja-se esta antiguidade—a Câmara de então,—também não sabemos se a esse tempo ainda existia Câmara propriamente em Esgueira; talvez houvesse—mandou construir e inaugurou a Fonte da Biquinha, ao fundo da, hoje, rua Dias Cainarim, e ordenou e mandou executar que, as duas valéas tivessem o seu curso (isto para evitar que as águas pluviais inquirassem as águas da fonte) até à altura da caixa d'água e nascente única da referida fonte, virando as duas valéas, a do nascente e a do poente, os seus cursos para a viela da Barroca, que desemboca na dita rua Dias Cainarim, mesmo junto à caixa d'água que se encontra encravada na quina do muro da propriedade que está em frente da Fonte. Ora, (agora, o caso para o qual se pede a atenção da Câmara Municipal de Aveiro) deve haver de 8 a 10 anos, o curso da valéa do poente, em vez de virar, (atravessando a rua Dias Cainarim, como até aí atravessava) para a viela da Barroca, apareceu, por artes de berliques e berloques correndo sempre em frente, indo passar por cima da canalização da dita fonte num sítio em que esta passa, atravessando a rua, quasi à flor da calçada e, como a canalização é antiga, (lages e argamassa de cal e areia), está-se mesmo a ver a infiltração e a inquinação das águas da fonte—sendo isso mesmo o que se tem dado. E as donas de casa privadas da água da fonte que mais próxima ficava da povoação.

Poderá a Câmara consentir que tal estado de coisas continue no actual pé? Ou mandará averiguar como foi o curso da valeta mudado?

E o correspondente do «Democrata» em Esgueira a esfaltar-se e a perguntar quando é consentida a fonte da Biquinha! Se, em vez disso elle preguntasse: porque é que o Delegado de Saúde em Aveiro não obriga a refinaria de azeites instalada aqui em Esgueira, a construir uma fossa para a recolha das águas salitrosas da azeitosa e ácidas das lavagens dos bidons? em vez dessas águas irem pela valeta infiltrar-se na canalização da dita fonte, inutilizando assim as suas águas, então é que fazia bem. Mas alguém diz, —e d-z bem—«que o azeite é uma coisa que escorre para todos os lados» e... lubrificava muitas couves com batatas e o respectivo bacalhau, e amolece muita coisa que, afinal... já de si não é muito dura!

O pior, é as donas de casa terem,—se querem ter água pura—de ir mais longe buscar essa água de que tanto carecem, com bastante perda de tempo.

A's autoridades policiaes e ao povo se recomenda para as estações de Caminhos de Ferro, bem como as estradas, serem vigiadas atentamente, se não quereis que, as boas batatas criadas nesta região, daqui desapareçam misteriosamente. Cautela.

Para penúria, bem basta ao povo aquilo que na metrópole não se cria e vem de fóra, como o açúcar que tão caro está e tanta falta faz!

Sêca & Meca.

Terreno VENDE-

SE no melhor local de Cacia, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Optimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quinta (32)

Saúde na Madragoa

INÉDITO

Original de José da Silva Nunes.

*A Luizinha era a peixeira mais ladina
Do velho bairro popular da MADRAGOA
E namorava o Manuel da Rosalina,
Um pescador dos afamados de Lisboa.*

*Amava-a tanto o Manuel que certo dia
Pediu aos pais a Luizinha em casamento;
E com inveja muita gente se mordida
Ao vêr sair, tão lindo par lá do convento.*

*Porém, mais tarde, em todo o bairro se falou
Que estava breve o feliz dia do noivado,
Mas uma ordem os seus peitos, retalhou,
Porque o Manel ia partir como soldado.*

*E lá no Cais, a Luizinha, em despedida
Num longo beijo e a soluçar quiz-lhe dizer:
—Meu doce amor, contigo parte a minha vida,
Mas pouco importa, cumpre bem o teu dever!...*

*A Luizinha, um ano após sonhou com fardas
E um telegrama, deu o luto... triste sina:
E hoje o povo do Convento das Bernardas
Ainda chora o bom Manel da Rosalina!...*

Noticias de Angeja

Mais uma vez... o racionamento. — Continua a dar que falar, o que se está passando neste sector da vida provinciana, principalmente nesta freguesia. Quando não é por falta dos artigos é por falta das respectivas senhas de racionamento, que os géneros não são vendidos à população. O que agora se está passando sobre o assunto, é digno das mais ácras censuras! Há perto de 8 dias que os géneros se encontram a secar nas mercearias, sem que ainda tenham sido entregues aos consumidores as senhas para poderem ser adquiridos, o que causa graves transtornos aos chefes de família. Ainda há dias, os dirigentes duma companhia de circo que aqui tem trabalhado, dirigia-se a vários estabelecimentos sem nada poder adquirir e dirigindo-se à sede do concelho a pedir providências ao sr. Administrador, presidente da Comissão Reguladora, foi-lhe respondido que se arranjassem conforme podessem porque nada podia fazer!... Não é justo!

Estas criaturas não tem poiso certo para viver, porque o seu mister assim o permite, e por esse facto não devem morrer à fome. A quem de direito pedem as providências mais uma vez.

Circo ambulante. — Está há tempos funcionando na nossa Praça o *Circo Aguiar* que tem apresentado trabalhos dignos de apreço, principalmente as crianças em ginástica, tropesio etc. No último domingo teve uma casa à cunha, e o mesmo virá a suceder no domingo, dia 4, em que está anunciado o seu último espectáculo.

Roubos nos batatais. — Os batatais tem sido assaltados nos últimos dias, registando-se roubos importantes. Entre muitos outros foram assaltados os do sr. José de Magalhães, na Afeiteira; do sr. Manuel Ferreiro, do Cabeço, do Salgueiral; do sr. Oldemiro Tavares da Silva, na Ribeira.

Em todas estas propriedades roubaram grande quantidade destes tuberculos, havendo desconfinanças, quanto ao último, que o gatuino seja um reincente muito habituado a estas proezas, pelo que foi apresentada a respectiva queixa à autoridade local.

Também à sr.^a Ana Nogueira de Almeida, da rua dos Pinheiros, roubaram há dias, na sua propriedade das Laranjeiras, grande porção de favas que aquela senhora tinha para semente, sendo as mesmas apreendidas, depois da meia-noite, pondo se o gatuino em fuga, abandonando uma grande saca de linhagem em que as transportava. E um nunca acabar estas ladroenias, e ainda a procição não vai na praça. O que fará depois.

Roubos de galinhas. — No dia 31 último, 3 mulheres de Pardiho que aqui andavam mendigando, roubaram 2 galinhas e um galo, este, ao sr. Américo Nogueira Souto, lavrador da rua da Pereira, ignorando-se a quem as galinhas pertenciam, tudo levando a crer que fossem roubadas perto, porque apesar de já terem sido mortas, ainda estavam quentes. Não contentes ainda com a colheita, roubaram também no estabelecimento de funileiro do sr. Manuel Marques Couto, uma porção de favas que ali se encontravam à venda, sendo descobertas foram presas e entregues ao regedor.

As larâpias vinham prevenidas com milho, que deitavam às galinhas para mais facilmente as poderem agarrar, matando-as em seguida. Este caso provocou grande ajuntamento.

Visitas. — Esteve aqui no dia 30, de visita a sua família, o nosso conterrâneo e benquista industrial de padaria em Aljubarrota (Alcobaça), sr. Manuel Maria Tavares da Silva, que veio acompanhado de sua esposa sr.^a Idalina D. Nogueira e de seu filho

A' Margem da Guerra



Prisioneiros vão ser transferidos para a Africa do Norte.

Carteira Elegante

ANOS

Amanhã, dia 4, festeja 14 primaveras a menina Maria de Lourdes do Carmo da Silva Cunha, filha do sr.^a Júlia do Carmo da Silva, residentes em Lisboa.

Também amanhã fazem 50 anos os nossos assinantes srs. José e Silvestre Gonçalves Faria, benquistos industriais de padaria respectivamente em Lisboa e Setúbal e naturais de Mataduchos.

Ainda amanhã, passa o 1.º aniversário do menino Manuel Ferreira da Silva, filhinho do sr. Manuel Rodrigues da Silva (Neto) e de sua esposa sr.^a Vitória Ferreira Danião, da Póvoa, e netinho do nosso director.

Em 6, passa mais um aniversário o menino António Nogueira de Sousa, filho do nosso assinante e considerado industrial de padaria em Lisboa sr. José Esteves de Sousa Aguiar e de sua esposa sr.^a D. Felismina Nogueira de Sousa.

Nesse dia faz 36 anos o nosso assinante sr. Alberto Domingues Marques, do Sobreiro e residente na capital.

Colhe mais uma primavera no mesmo dia 6 a menina Maria de Lourdes Martins Esteves, filhina do nosso assinante sr. Adelino Esteves da Eira, natural de Cacia e residente em Lisboa.

Celebra 14 anos no referido dia, o menino Manuel Pereira de Moura, filhinho do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, de Mataduchos.

O abalizado clinico da nossa freguesia sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa, passa mais uma primavera nesse dia 6.

Ainda no mesmo dia, faz 9 anos o menino António Fonseca Gamito, filho do nosso assinante de Angeja e conceituado industrial de padaria em Santiago de

Jorge, tendo o nosso conterrâneo retirado no dia 31, e sua esposa e filho está cá até domingo.

Casamento. — No último dia 27, consorciou-se o sr. Manuel Joaquim Almeida, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de Rosa Marques de Almeida; com a menina Maria Nogueira Dias, filha do sr. António Pires e de Ana Nogueira Dias, todos daqui.

Aos nubentes desejamos muitas venturas pela vida a fora.

Anos. — No dia 28 último, fez 2 anos o menino Eduardo Dias Tavares da Silva, filho do proprietário de alfaiataria e barbearia na rua dos Pinheiros sr. Oldemiro Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a Augusta Dias Capela.

Ao pequenino Eduardo desejamos muitas venturas. — C.

Cacem sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.^a D. Cândida Parreira Gamito.

Em 7, faz 26 anos o nosso assinante sr. Ildefonso dos Santos de Oliveira, taboeireuse empregado de padaria em Espinho.

Nesse dia passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Tomé Marques da Silva, residente em Lisboa.

Celebra 10 anos no referido dia 7 o menino António da Silva e Castro, filho do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. António Duarte de Castro e de sua esposa sr.^a D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro.

Ainda no mesmo dia faz 84 anos a sr.^a Maria Pires de Oliveira, de Cacia.

No dia 8 faz 54 anos a sr.^a Maria José Rodrigues Teixeira, esposa do nosso assinante sr. António Maria Marques, da Póvoa e empregado de padaria em Alto Estoril, e no dia 9 a filha destes sr.^a Maria Marques Teixeira, faz 23 anos.

Em 9 o capitalista angejense nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, faz 39 anos.

Nesse dia, celebra 23 anos o sr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, filho do nosso assinante e estimado comerciante na capital sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, de Taboeira.

Aos aniversariantes apresentamos muitos parabéns.

CASAMENTO

Na igreja de S. Tiago, em Beirão (Estarreja), realizou-se no dia 6 de Maio o consórcio do nosso amigo e assinante sr. José Maria da Silva Matos Júnior, filho dos respeitáveis cacienses sr. José Maria da Silva Matos e D. Augusta Nunes da Silva Matos, benquistos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; com a menina Maria José Marques da Silva, filha do sr. Francisco Marques da Silva e da sr.^a Joana Marques Pereira, de Estarreja.

Em casa da noiva foi servido um bom copo de água aos muitos convidados.

Aos nubentes desejamos muitas felicidades.

ESTADAS

Viendo do Bombarral, está em Cacia desde a penúltima semana o nosso assinante e amigo sr. Horácio Ferreira de Moraes.

RETIRADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Olinda Simões Canelas, retirou-se para Vila Constança o nosso prezado caciense e assinante sr. Jacinto Rodrigues Ca-

De Mataduchos e Alumieira

Mês de Maria. — Terminaram na nossa capela as novenas comemorativas do mês de Maria, estando designado o dia 11 do corrente, para o seu encerramento.

Esta festa, constará de missa cantada e comunhão, pela manhã, e há tarde, ladainha, sermão, e bênção do S. S.

Aniversários. — Na América do Norte, onde se encontra há bastantes anos, na companhia de seu marido sr. Firmino Duarte, passa no dia 4 deste mês o seu aniversário natalício, a nossa conterrânea sr.^a D. Elvira Gonçalves Duarte, e no dia 13, o de seu filho sr. António Duarte, respectivamente filha e neto do nosso amigo sr. João Gonçalves Salão, estimado proprietário daqui.

Igualmente no dia 4 do corrente, completa 2 anos, a interessante criança Utelina Vitória Simões da Cunha, filhina querida do sr. Argelo Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Simões da Cunha.

Também no dia 6, deste mês, completa as suas 17 risinhas primaveras a simpática e boa menina Rosa Simões da Cunha, de Alumieira, estremosa filha do assinante deste jornal sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio.

A todos os aniversariantes, enviamos sinceros parabéns, desejando que passem esse dia em alegre convívio familiar. — C.

Charrua

Vende-se. Informa esta redacção.

A pedrada

Na última segunda-feira, ao desmanchar-se o arraial de Santo António do Régo, em Cacia, por uma questão fútil, Manuel Euzébio Pereira, apedrejou na rua José Estêvão, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Manuel Marques Valente, dig.^{mo} fiscal de lactícnios residente em Cacia, que ficou muito ferido no beijo superior. Na Farmácia Luzitana o sr. dr. Tomaz d'Aquino aplicou alguns pontos naturais sobre os ferimentos e fez-lhe o devido exame, sendo o caso entregue ao Tribunal, no dia imediato.

Vende-se

7 colmeias móveis e completamente novas. Informa esta redacção.

nelas, que acaba de tomar por trespasso uma boa padaria naquela vila.

Retirou-se da Quintã, após a estada de uns dias, o nosso amigo e assinante sr. José Nunes Marques, que foi retomar o seu lugar na panificação de Sacavem.

VISITAS

Na última semana, visitou sua família na Quintã, o nosso amigo e assinante sr. Adelino Marques Baptista, brioso soldado da Guarda Nacional Republicana, em Oliveira de Azemeis.

NA REDACÇÃO

Acompanhado de sua esposa e filhina visitou-nos em nossa redacção no último domingo o nosso amigo e assinante sr. Florentino Rodrigues Teixeira, considerado industrial de padaria em Parceiros de Igreja (T. Novas).

Deram-nos a honra de suas visitas, mais os seguintes srs. Adelino Marques Baptista, José Luiz Pereira, Manuel Gonçalves, que pagou a sua assinatura; Joaquim Rodrigues Barbosa, Arménio Nunes Nogueira, que pagou a sua assinatura; Manuel Marques Valente, e as meninas: Demécilia Soares da Silva, Henriqueta dos Santos e Leopoldina Pinto de Almeida.

Perdeu-se

desde a rua dos Pinheiros até ao rio Vouga, em Angeja, uma pulseira de ouro. Gratifica-se muito bem, quem a entregar na alfaiataria Tavares — Rua dos Pinheiros — Angeja.

Noticias de Taboeira

Anos. — No último dia 30, completou 11 primaveras a menina Rosa Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.^a Emília Marques Baptista.

No próximo dia 5 faz 18 aniversários natalícios a simpática menina Maria Rosa Marques Ferreira.

No mesmo dia 5, a menina Irene Marques Rêma completa 11 anos.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

Visitas. — No passado sábado e domingo, visitaram suas irmãs, vindos de Gaia, os srs.: Delfim Marques Ferreira e José Vicente da Silva; de Coimbra, o sr. Manuel Maria Marques Ribeiro, que cá veio passar o seu 17.º aniversário na companhia de sua mãe e irmãos, e se fez acompanhar de um seu amigo e companheiro; de Espinho, o sr. Ildefonso dos Santos Oliveira; de Albergaria-a-Velha, o sr. Manuel Gonçalves; da Golegã, o sr. Manuel Rodrigues Miguéis Júnior, industrial de padaria; e de Vila Nova de Famalicão, a menina Elvira Marques de Bastos, ali empregada.

Retiradas. — Depois de ter gozado 20 dias de licença, retirou-se para Torres Novas, onde é militar, o sr. Amadeu Marques Gonçalves.

Também para Sarrilhos Pequenos, retirou-se daqui na passada terça-feira o nosso íntimo amigo sr. António dos Santos Ferreira, industrial de padaria naquela localidade.

Doentes. — Continua doente a sr.^a Joana Marques Madalena.

Também está doente a sr.^a Rosa Nunes Madal, esposa do sr. Sebastião dos Santos Madal.

Com o sarampo, continuam doentes muitas crianças.

Encontra-se um pouco adoentada a menina Laurentina Marques de Bastos.

Desejamos prontos alívios aos doentes. — C.

Noticias da Póvoa e Paço

Visitas. — Visitou-nos no passado domingo, vindo de Leiria, onde é empregado na panificação o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Neto, para onde já rethou.

Também cá estiveram, vindos de Coimbra, onde são militares, os srs.: António Rodrigues da Silva Barbosa e Manuel dos Santos Costa.

Retirada. — Para a capital, seguiu daqui há dias o sr. Manuel Dias dos Santos, que foi retomar o seu lugar na panificação. Boa viagem — C.

Noticias de Fróssos

Nascimento. — Teve a sua delivance no último dia 28, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso conterrâneo sr. Narciso Lopes Cristiano.

A recém-nascida é rêsinha do nosso amigo e hábil guitarrista sr. João da Silva Araújo, e está de saúde com sua mãe. Folgamos em tal saber. — C.

Chaves perdidas

Perdeu-as (3 numa argola) desde a nossa redacção até Sarrazolela, o distribuidor do correio sr. António Marques da Costa, que agradece a quem lhas entregar pessoalmente ou na Estação Telegrafo-Postal de Cacia.

Savoy

Abriu ao público com as mais altas novidades e exclusivos em:

ROBES, RAPOSAS, CASACOS PÉLES, MALHAS, EDREDONS, GABARDINES, ETC.

CAMISAS: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope.

GRAVATAS: As melhores marcas em seda pura.

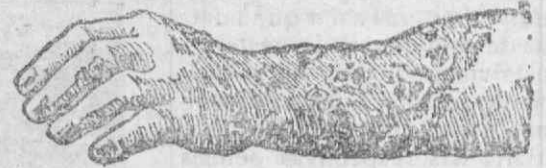
PERFUMARIA: Tudo o que há em nacional e estrangeiro.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 110

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

HERPEGURA

para:

Infeções da barba, impigens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 afiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascatheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

CENTRAL REPARADORA

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00

(307)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Agência Funerária

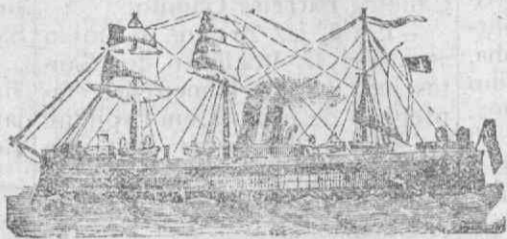
António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacia.

(437) Rua da República CACIA

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos meados.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)